

Evento: XVIII Jornada de Extensão**DESENVOLVIMENTO COMPETITIVO DE IJUÍ: ETAPAS, INFLUÊNCIA DOS AGENTES LOCAIS E PROPOSIÇÕES¹**
COMPETITIVE DEVELOPMENT OF IJUÍ: STAGES, INFLUENCE OF LOCAL AGENTS AND PROPOSITIONS**Martin Ledermann², Lurdes Marlene Seide Froemming³, Jorge Oneide Sausen⁴**

¹ Estudo realizado na disciplina “Estratégia, Empreendedorismo e Inovação”, Turma 2016, do curso de Doutorado em Desenvolvimento Regional da Unijuí

² Aluno do Curso de Doutorado em Desenvolvimento Regional da Unijuí;
mclledermann@unijui.edu.br

³ Professora do Curso de Doutorado em Desenvolvimento Regional da Unijuí;
lurdesf@unijui.edu.br

⁴ Professor do Curso de Doutorado em Desenvolvimento Regional da Unijuí;
josausen@unijui.edu.br

INTRODUÇÃO

Os estudos acerca do desenvolvimento territorial têm orientado algumas discussões acadêmicas e governamentais em todas as escalas no Brasil nos últimos tempos. Dessas discussões, algumas ações já foram implementadas. Contudo, poucas conseguiram elevar, de forma significativa, o patamar de desenvolvimento dos territórios menos desenvolvidos. A busca por respostas sobre o que leva alguns territórios a serem mais desenvolvidos do que outros e sobre o que faz com que alguns lugares, mesmo com desvantagens com relação aos fatores de produção, consigam obter patamares de desenvolvimento superiores àqueles dotados de tais elementos, entre outras questões, parece ser o grande desafio daqueles que têm a tarefa de zelar pela melhoria da qualidade de vida das pessoas. As respostas a esses questionamentos não surgem através de receitas prontas. O referido tema, sempre lembrado e muito discutido principalmente em períodos eleitorais e na academia, é motivo de muitos debates, porém, de poucos entendimentos e consensos. Há algumas correntes que defendem uma maior participação do Estado nesse processo, atuando, sobretudo, diretamente sobre a demanda, fortalecendo as economias e diminuindo os impactos das crises com geração de empregos. Destaca-se, nesse sentido, o modelo Keynesiano (PAULA, 2005). Por outro lado, há quem entenda que o desenvolvimento se dá pela intensa inovação e a consequente competição entre empresas. Nesse processo, o Estado deve limitar-se a oferecer as condições básicas para que isso aconteça. Este é o caso de Porter (1989). Para este autor, os territórios se desenvolvem tendo como base uma sólida política de aprendizagem que prioriza a inovação. Contudo, apesar de os pressupostos de Porter (1989) serem aceitos, muitos locais possuem uma grande dificuldade em implementá-los, e sofrem com a falta de competitividade. E esse é o caso do município de Ijuí, que se caracteriza pela produção primária, como produtor de commodities e de produtos com baixo valor agregado. É a partir dessa premissa que este estudo foi realizado. O objetivo geral deste estudo foi propor um conjunto de ações para que o município se desenvolva através da inovação e competitividade de suas

Evento: XVIII Jornada de Extensão

empresas. Para tanto, está dividido em três objetivos específicos: o primeiro, baseado nas contribuições de Porter (1989), busca realizar um resgate histórico e identificar qual etapa do desenvolvimento competitivo predomina no município. O segundo, deriva do primeiro, e busca conhecer as principais ações realizadas pelos agentes locais (governos-universidade-empresas), retroativas a cinco anos, na busca pela inovação e conseqüente competitividade das empresas pertencentes ao referido espaço territorial. Por fim, o terceiro e último objetivo específico propõem uma análise crítica de como se deu o desenvolvimento competitivo do local estudado, além de indicar um conjunto de propostas.

METODOLOGIA

Para dar conta dos objetivos propostos no estudo, esta etapa mostra os procedimentos metodológicos usados, e está dividida em quatro partes: classificação da pesquisa, sujeitos da pesquisa e universo amostral, coleta de dados, e análise e interpretação dos dados. De acordo com Zamberlan et al (2014), as pesquisas podem ser classificadas quanto à natureza, quanto à abordagem, quanto aos objetivos, e quanto aos procedimentos técnicos. Quanto à natureza, o presente estudo se classifica como aplicado, pois tem como aplicado um de seus objetivos fazer um conjunto de contribuições com interesse de contribuir para o desenvolvimento do município de Ijuí. Quanto à abordagem, a pesquisa se classifica como qualitativa, pois não fez uso de recursos e técnicas estatísticas para processar as informações coletadas. Já quanto aos objetivos, o estudo é exploratório, pois o mesmo pode ser considerado original, não tendo encontrado registros de pesquisas semelhantes no município de Ijuí. E quanto aos procedimentos técnicos, a pesquisa é bibliográfica e de campo. Bibliográfica, pois fez uso de um artigo científico e de duas dissertações de mestrado. Além disso, utilizou-se de pesquisa em livros, cujo conteúdo relaciona-se com o que a pesquisa se propôs a verificar. Para finalizar, a pesquisa é de campo porque foi realizado um conjunto de entrevistas nos locais de trabalho de alguns participantes, mencionados no item seguinte. Foram sujeitos da pesquisa o secretário Adjunto da Secretaria de Desenvolvimento Econômico de Ijuí, o diretor executivo da Associação Instituto de Políticas Públicas e Desenvolvimento - AIPD, a gestora da Criatec, e o coordenador do Projeto de Extensão Industrial Exportadora na Unijuí. A coleta de dados se deu considerando os objetivos propostos no estudo. Para atender ao primeiro objetivo: artigo científico intitulado "Evolução do setor industrial no município de Ijuí-RS", de autoria de José Valdenir Muenchen e Agenor Castoldi; Dissertação de Mestrado intitulada "O desenvolvimento urbano e a promoção fundiária e imobiliária na cidade de Ijuí/RS", de autoria de Maria Bernardete Azambuja; Dissertação de Mestrado intitulada "A Formação do Trabalhador Fabril: História Oral em Ijuí/RS", de autoria de Regina Weber. Já para atender ao segundo, ao terceiro e ao quarto objetivos da pesquisa foi realizada entrevista em profundidade, aplicada junto aos sujeitos da pesquisa, já citados na etapa anterior. As entrevistas foram gravadas. Além disso, foi utilizada coleta de dados nos endereços eletrônicos das instituições pesquisadas. Para analisar os dados, foram utilizadas duas técnicas: análise documental e análise de análise de discurso. A análise documental foi usada para interpretar os dados coletados dos documentos eletrônicos das instituições pesquisadas. Já a análise de discurso foi usada para interpretar os dados das entrevistas realizadas.

Evento: XVIII Jornada de Extensão

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao analisar como se deu o desenvolvimento competitivo do município de Ijuí, chega-se a algumas constatações. A primeira, é que o desenvolvimento do município é extremamente dependente dos fatores de produção. Isso fica evidenciado através da análise temporal histórica feita neste estudo. Para Azambuja (1991), a explicação inicia com a forma como aconteceu a colonização do município. De acordo com a referida autora, o processo de ocupação de Ijuí, cuja inauguração aconteceu em 19 de outubro de 1890, ocorreu de forma planejada: o governo central mandou medir 1000 (mil) colônias de terra para serem adquiridas pelos imigrantes que ali se instalaram.

O colono ou imigrante que no município se estabelecia tinha dívidas a pagar junto ao governo central, devido à aquisição das colônias de terra. Dessa forma, além de produzir para sua subsistência, precisava auferir recursos monetários para pagar suas dívidas contraídas em sua instalação, através do que Azambuja (1991) definiu como excedente. Surgem, então, inicialmente duas importantes figuras: de um lado os industriários, com a função de prover os colonizadores com máquinas e equipamentos necessários às atividades agrícolas e extrativistas, e transformar em produtos acabados a produção primária. De outro lado, surgem, simultaneamente, os primeiros comerciantes, com a função de comercializar o excedente produzido pelos colonos, bem como provê-los de equipamentos e insumos necessários às atividades agrícolas. Com o passar do tempo, e com a ascensão da produção de commodities pelo município, a importância dos recursos naturais tornou-se mais evidente, principalmente do recurso natural "terra". A segunda constatação refere-se ao fato de que, apesar de ainda estar na etapa do desenvolvimento competitivo baseado nos fatores, as condições de demanda; a estrutura, estratégia e rivalidade das empresas, e a participação das indústrias correlatas e de apoio apresentam características da etapa do desenvolvimento competitivo baseado na inovação. Aparentemente isso representa algo positivo para as empresas locais. Contudo, uma análise mais detalhada permite concluir que os benefícios estão concentrados em empresas cujo setor de Pesquisa e Desenvolvimento está localizado em suas matrizes, ou seja, longe do município de Ijuí. A terceira conclusão é que, apesar da mudança da matriz produtiva, o município ainda continua dependente dos recursos naturais. Além disso, transformou-se em produtor de commodities, sem agregar valor aos produtos provenientes do setor agrícola. Essa mudança beneficiou, e muito, os fabricantes de insumos para a agricultura, os quais, em sua maioria estão localizados em outros países, e agregam valor aos seus produtos, o que faz com que seus locais garantam vantagem competitiva sobre os demais. Isso indica uma certa vulnerabilidade do município estudado, pois a sua matriz produtiva não consegue agregar valor aos seus produtos e, conseqüentemente, não consegue obter vantagens competitivas sustentáveis sobre os demais territórios. A quarta conclusão a que se chega é que as ações voltadas à inovação das empresas do município são promovidas, principalmente, pelos governos federal e estadual, em parceria com a universidade local. A universidade cumpre o papel de executora, e as empresas possuem pouca atitude proativa, ficando à mercê da concorrência mais bem preparada. Para tornar o município de Ijuí mais competitivo, o presente estudo também teve como objetivo propor algumas sugestões. A primeira proposta é que a universidade local deve assumir a função de integrar os demais agentes locais em prol de um objetivo comum, que é a inovação. A análise feita neste estudo possibilita afirmar que existe um conjunto de ações isoladas, mas com baixa participação dos demais atores locais. A universidade, como centro de excelência em ensino, pesquisa e extensão, pode fazer esta

Evento: XVIII Jornada de Extensão

coordenação. A segunda proposta também tem a ver com o papel da universidade. Detentora de conhecimento e mão-de-obra especializada, ela necessita aproximar-se das demandas das empresas e focar suas pesquisas na inovação e nas demandas do mercado. De uma forma mais contundente, deve fazer pesquisa aplicada, associando-se às empresas locais em suas demandas através de projetos de pesquisa que tenham o mote da inovação. A contrapartida recebida pode vir do incremento das receitas, através do pagamento de royalties.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados apontam que o desenvolvimento do município é extremamente dependente dos fatores de produção. Além disso, percebe-se que, apesar de estar na etapa do desenvolvimento competitivo baseado nos fatores, a análise dos demais condicionantes aponta vários benefícios para empresas localizadas fora do município estudado. O estudo também revela que as ações de inovação das empresas são promovidas, principalmente, por programas governamentais, tanto federais, quanto estaduais, com a participação da universidade local na função de executora. A universidade contribui, também com a formação da mão-de-obra, e com algumas atividades de pesquisas. Para finalizar, recomenda-se que a universidade coordene as ações entre os agentes envolvidos e se aproxime das demandas das empresas, focando suas ações na inovação e nas demandas do mercado.

Palavras-chave: desenvolvimento; inovação; competitividade.

Keywords: development; innovation; competitiveness.

REFERÊNCIAS

AZAMBUJA, M. B. **O desenvolvimento urbano e a promoção fundiária e imobiliária na cidade de Ijuí/RS.** Dissertação de Mestrado. UFSC, 1991. Disponível em <https://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/111319>. Acesso em 26/01/2017.

PAULA, Ana Paula Paes de. **Por uma nova gestão pública:** limites e potencialidades da experiência contemporânea. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2005.

PORTER, Michael E., **A vantagem competitiva das nações.** Rio de Janeiro: Editora Campus, 1989.

ZAMBERLAN, L.; RASIA, P. C.; SOUZA, P. D. de; GRISON, A. J.; GAGLIARDI, A. O.; TEIXEIRA, E. B.; DREWS, G. A.; VIEIRA, E. P.; BRIZOLLA, M. M. B.; ALLEBRANDT, S. L. **Pesquisa em Ciências Sociais Aplicadas.** Ijuí, RS: Ed. Unijuí, 2014.

Evento: XVIII Jornada de Extensão